



SINPACEL-RS

INFORMATIVO ANO XXI - N.º 174 - MARÇO E ABRIL DE 2022

UNIÃO SINDICAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE,
PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS E CORTIÇA DE GUAÍBA E REGIÃO RS

FUNDADO EM 27/11/1951 | FILIADO À CUT, CNQ E FETIESC

www.sinpacel-rs.com.br | facebook.com/SinpacelRS

Acordo de turnos da CMPC – Celulose Riograndense Trabalhadores se unem e melhoram adicional de turno



Um processo longo de negociação, que no início teve pouca participação dos trabalhadores, mas no decorrer do tempo foi se intensificando a relação dos trabalhadores com o seu Sindicato, fortalecendo a negociação ao ponto de mesmo as discussões terem iniciado no final de dezembro de 2021, foi necessário expandir o acordo que terminou em 28 de fevereiro de 2022 para o final do mês de março, para dar tempo de terminar o processo de negociação.

Após os trabalhadores terem recusado a primeira proposta da empresa, que foi a votação, cuja rejeição foi de 76,6% e além da rejeição ainda aprovou estado de greve. A empresa percebeu o real descontentamento dos seus funcionários que era retratado pela representação sindical na mesa de negociação. Foram cinco reuniões de negociação para poder avançar na valorização dos trabalhadores. Entre a rejeição da proposta e a aprovação da proposta

final, o Sindicato promoveu seis reuniões com os trabalhadores com as cinco turmas que compõe o turno de revezamento da empresa. Nessas reuniões, novamente foi discutido e esclarecido todo o processo de negociação e a complexidade dos cálculos que compõe o adicional fixo de turno, também o jurídico do sindicato participou das reuniões para tirar as dúvidas dos trabalhadores.

O SINPACEL-RS agradece a participação de todos os trabalhadores que se envolveram e buscaram informações junto ao sindicato, que se interessou em compreender o processo de negociação, de perceberem que a representação sindical não é uma prestadora de serviços e sim uma ferramenta, que necessita da real participação dos trabalhadores para obter a valorização do trabalho, da manutenção e ampliação de seus direitos.

JUNTOS SOMOS FORTES!

Proposta aprovada por 62,9% dos votos coletados entre os dias 16 a 21/03/2022, que foi votada por todas as cinco turmas de turnos da empresa:

- Manutenção da escala de turnos 6 x 4 de 8 horas, conforme já vem sendo praticada;
- Adicional fixo de turno passa de 38% para 40%;
- Taxa negocial de 7,0% paga pela empresa em benefício dos trabalhadores;
- A data base passa para 1º de julho de 2022, onde na prática o tempo de Acordo será de 28 meses, sendo um primeiro instrumento assinado de março a junho de 2022 e o segundo de julho de 2022 a junho de 2024.
- Abono de R\$600,00 para todos os trabalhadores elegíveis ao PPR 2021, inclusive aos que trabalham no horário administrativo.

PPR – CMPC – Empresa reconhece argumentação da CRE



A Comissão representante dos empregados apresentou divergências dos cálculos de fechamento do ano de 2021 em relação ao PPR da empresa. Contudo, a empresa vinha se posicionando na defesa de seus argumentos em relação aos números do cálculo final (PPR1 de 1,83 salários nominais e do PPR2 0,52 da folha nominal de pagamento), inclusive antecipou o pagamento do PPR do dia 28/02 para o dia 18/02/22, sem o consenso dos

representantes da empresa com os representantes dos empregados.

Finalmente, a empresa resolveu pagar o valor que a CRE demonstrava na argumentação. O valor de R\$ 600 será pago até o dia 15/04/22 na forma de Cartão de Premiação, do mesmo modo do ano anterior, em que houve esse processo de compensação de valores do PPR. O que ficou estranho foi o fato da empresa utilizar o processo de negociação de turnos para repas-

sar esse valor em forma de Abono Pecuniário, por intermédio do Acordo Coletivo de Trabalho.

O que ficou claro com todas essas questões dos dois últimos anos do PPR, é que temos a necessidade de aperfeiçoar o plano e a transparência dos cálculos, para que não ocorra mais esse tipo de compensação por parte da empresa. Fica aqui também demonstrada a competência da CRE na representação dos trabalhadores.

Gestão da Combio Energia gera descontentamento

A COMBIO ENERGIA S.A é responsável pela caldeira de biomassa da SANTHER, desde 2012. É uma empresa terceira, que presta serviço de geração de vapor utilizando casca de arroz/cavacos de madeira. Sua gestão está gerando descontentamento na comunidade no entorno da empresa, pois as residências em vários momentos estão sofrendo com os particulados lançados. Com resíduos nos telhados, plantas e roupas que ficam nos varais da vizinhança. Há relatos que as árvores que ficam próximas da empresa

estão adoecendo, mesmo assim um estudo que foi contratado pela empresa para analisar essa possibilidade, deu resultado inconclusivo.

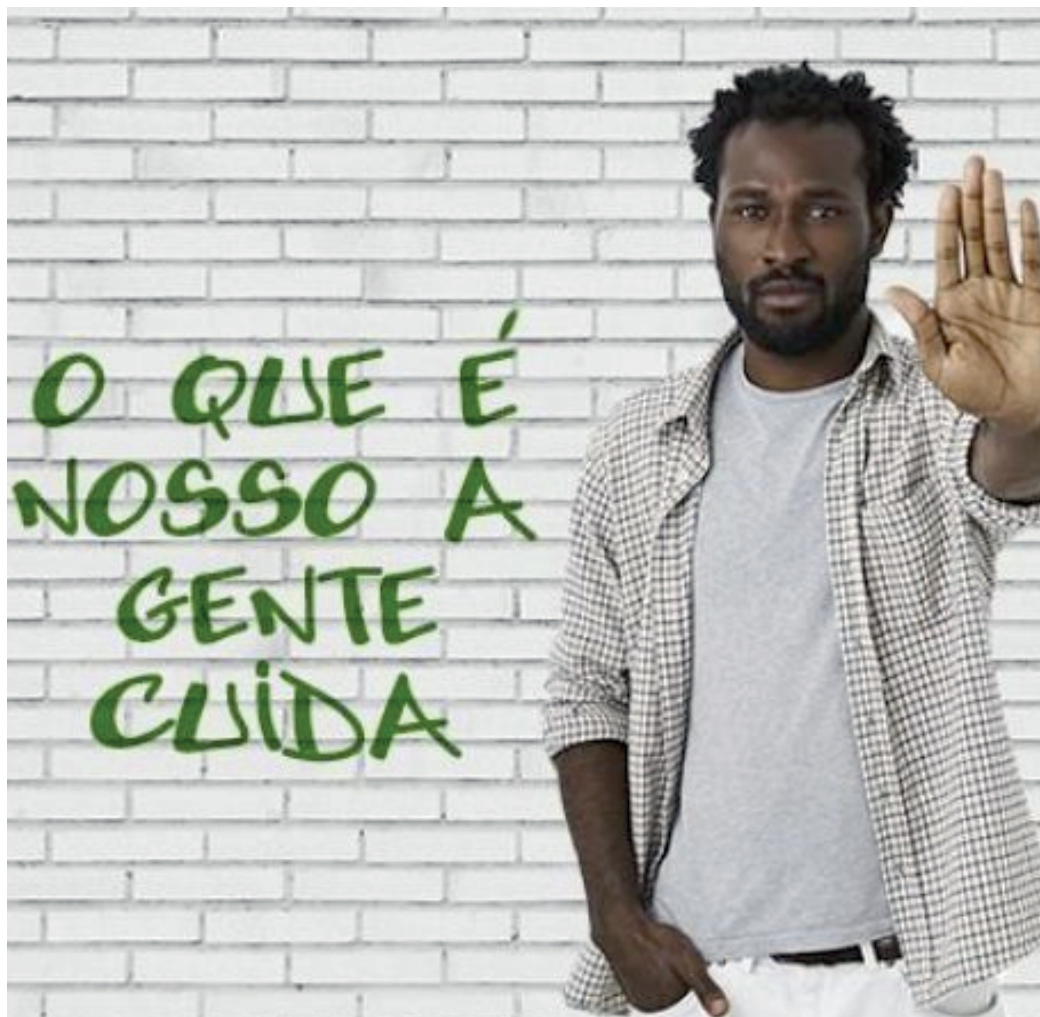
Além da comunidade, o descontentamento também está relacionado com a gestão interna com os funcionários diretos da Combio e com os operadores da Santher, devido ao assédio moral que, por vezes, é relatado no relacionamento entre chefia e funcionários, até com ameaça de demissão, falta de transparência nas decisões,

explicações e dificuldade de assumir as próprias decisões de gestão quando o resultado não é o esperado.

Diante dessas condições, o questionamento recorrente entre os envolvidos, está no sentido de saber se a Santher, empresa que contratou a Combio, concorda com a gestão da contratada, pode ou não exigir mais das questões ambientais e das questões de relacionamento para o combate ao assédio moral?

ESTAMOS DE OLHO!

Parem as privatizações da Eletrobras e da Petrobras, pedem brasileiros



Maioria já sente na pele os efeitos da privatização e do desmonte das estatais e reprova venda. Eles sabem que tese de que 'tudo que é privado é bom', disseminada pelo governo, é uma farsa, diz o sindicalista Roni Barbosa.

Fica claro que a maioria dos brasileiros entendeu o recado e é contrária a proposta do governo de Jair Bolsonaro (PL) de privatizar tudo que puder, afirmam o secretário de Comunicação da CUT Nacional, Roni Barbosa, e o diretor da Associação dos Engenheiros e Técnicos do Sistema Eletrobras

(Aesel), Ikaro Chaves, se referindo à pesquisa feita pelo PoderData deste mês.

Os dados mostram que 54% dos brasileiros são contra a privatização da Petrobras e outros 56% contra a venda da Eletrobras.

A opinião pública está se conscientizando de que a privatização implica aumento de preços e má prestação dos serviços, acrescenta Ikaro.

Se faz necessário mais campanhas que ajudam a mostrar para a população

que os preços dos combustíveis podem ficar ainda mais caros com a privatização e quem sofre é o povo que tem quedas brutais no poder de compra, complementa Roni.

“O motor da inflação é o aumento dos combustíveis, e a população já entende isso graças ao processo de resistência feito pelos sindicatos mobilizados que mantêm seus trabalhadores unidos e informados por meio de campanhas como a de preço justo de combustível e gás de cozinha”, afirma o dirigente.

É esta percepção de parte da população que a CUT e a Federação Única dos Petroleiros (FUP) vem combatendo em suas campanhas, ressaltando que os ataques que Bolsonaro vem fazendo à Petrobras deixará o Brasil num caos, e que a responsabilidade por tudo isso é da Política de Preços Internacionais (PPI) criada por Michel Temer (MDB-SP) e mantida pelo atual governo.

A Petrobras teve lucro de R\$ 106 bilhões e distribuiu dividendos de R\$ 101,4 bilhões em 2021, o que significa a maior transferência de renda da história já vista no Brasil promovida pela gestão.

A pesquisa do PoderData

A pesquisa foi realizada pelo PoderData, empresa do grupo Poder360 Jornalismo, de 27 a 29 de março de 2022, por meio de ligações para celulares e telefones fixos. Foram 3.000 entrevistas em 275 municípios nas 27 unidades da Federação. A margem de erro é de 2 pontos percentuais. O intervalo de confiança de 95%. Registro no TSE: BR-06661/2022.

Fonte: Site da CUT



NOTA DE PESAR

O SINPACEL-RS noticia o falecimento do Sr. José Bernardino Damásio, sócio aposentado que trabalhou na Riocell, no período de 21/10/1974 até 26/02/1997, aposentado desde 17/07/1995 por tempo de serviço. Damásio deixa 5 filhos e 6 netos. Era viúvo e tinha uma união estável com

Maura Regina Centeno. Nascido em 09/02/1950, faleceu em 28/02/2022, aos 72 anos. Era uma pessoa ativa e frequentemente utilizava o Sindicato e participava de nossas assembleias ordinárias. Prestamos aqui nossas homenagens e condolências aos familiares e amigos.

Campanha de associação ao Sinpacel-RS



A partir do mês de abril, o SINPACEL-RS está promovendo Campanha de Associação para a adesão de novos sócios à entidade sindical. Nesta promoção será realizado o pagamento/devolução de um dia de trabalho a quem se associar ao Sindicato dos Trabalhadores. Além disso, os que já são sócios da entidade receberão a devolução de um dia de trabalho correspondente a metade da Contribui-

ção Confederativa referente ao ano de 2022, que é descontada mensalmente a todos que são beneficiados com a Convenção Coletiva de Trabalho. Lembramos que se somarmos apenas dois benefícios, Vale Mercado e o Abono Indenizatório de fechamento da Convenção, todos os trabalhadores tem um ganho anual de R\$ 6.110,87. Além desses benefícios, temos as férias com adicional de 40% (CLT 33%), horas

extras 50 e 75%, semana de 40 horas para o administrativo, etc.

Para se associar os interessados em fortalecer a representação sindical na luta pela valorização dos trabalhadores, devem procurar um sindicalista e obter a ficha de associação ou ligar para o Sindicato no número (51) 34802900.

NÃO FIQUE SÓ, SEJA SÓCIO, FORTALEÇA QUEM TE REPRESENTA.

EXPEDIENTE UNIÃO SINDICAL

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos e Cortiça de Guaíba e Região/RS.

Tiragem: 2.300 impressos

CNPJ 90.830.183/0001-65

Rua Bento Gonçalves, 304, Centro – Guaíba/RS

RESPONSÁVEIS: Walter Fogaça, presidente do SINPACEL; Gilberto José Cedrez Macedo, diretor de divulgação e cultura

DIAGRAMAÇÃO: Ciao! Comunicação

CONTATO: 51 3480-2900 | 51 3480-2973

sinpacel-rs.com.br | facebook.com/SinpacelRS

FILIADO À



Na carona 2 – os Ativistas Digitais



Em dezembro de 2004, foi escrito e publicado um texto que se intitulava “Na carona”, que fazia referência aos trabalhadores que eram contra o Sindicato, mas que sempre se beneficiavam das conquistas da entidade. Dizia o texto que esses trabalhadores quase sempre não eram associados, não concordavam com as decisões, mas nunca se propuseram a devolver os benefícios conquistados pelo Sindicato.

Se passaram 18 anos. Neste momento, como uma segunda edição desse mesmo assunto, nas negociações do acordo de turnos da CMPC, encontramos trabalhadores “de turno” não sócios, dizendo que o Sindicato não os representa. O que é bem interessante, não é mesmo? Não seria um problema que esse trabalhador ou trabalhadores

dissessem que o Sindicato (que somos todos nós) não os representa! Mas para isso, eles deveriam ter o discernimento ou vergonha na cara e não aceitar os benefícios que o Sindicato busca, luta, avança e consegue nas negociações.

Muitos trabalhadores participaram da elaboração da proposta para o acordo de turnos, acreditam no Sindicato como instrumento de sua defesa e de sua luta por maior dignidade. Porém, existe na fábrica os “descontentes” que são uma minoria, realizam suas manifestações em rede social, criticam o Sindicato de luta, criticam as ações de seus representantes e das lideranças da entidade, porém, se beneficiam diretamente da luta das pessoas de coragem. Essa gente “ativista digital” acaba sempre na CARONA.

Dia Internacional da Mulher

Fala do vice-presidente do Sinpacel e Vereador João Caldas na tribuna da Câmara pelo Dia Internacional das mulheres, na Sessão Ordinária do dia 08 de março.



Hoje é um dia de comemorar avanços, mas também de protesto e reivindicações. Levantamento do Fórum de Segurança Pública: no Brasil a cada sete horas uma mulher é vítima de feminicídio. Um estupro ocorre a cada dez minutos e, a cada dois minutos, uma mulher registra ocorrência de violência de gênero.

A violência contra as mulheres é considerada um grave problema de direitos humanos e também um problema de saúde pública, baseado na cultura machista oriunda da lógica patriarcal. Precisamos mudar essa lógica!

A mudança de cultura da violência e de submissão das mulheres passa por transformarmos as relações interpessoais, garantir maior visibilidade e um amplo debate sobre a violência doméstica. Precisamos também, trabalhar para fortalecer políticas públicas,

especialmente na aplicação da Lei Maria da Penha.

Sensibilizar os homens de que a violência contra as mulheres é crime e um comportamento que precisa ser extinto. Contribuir para alocação de recursos no Orçamento Público, para implantação de políticas públicas para as mulheres vítimas de violência.

Neste Dia Internacional da Mulher, quero deixar minha homenagem a minha mãe, minha esposa, minhas filhas, companheiras de partido, colegas de trabalho, funcionárias dessa casa legislativa e a todas as mulheres que com sua resiliência e coragem tem lutado por tantas outras ao longo de sua história.

São anos de luta por direitos, combate às discriminações, às desigualdades e à violência de gênero. Uma luta permanente contra a violência doméstica,

política, sexual e econômica, que atinge todas as mulheres e meninas, sejam negras, lésbicas, mulheres com deficiência ou mulheres trans. Intolerância que mata, agride, que viola e tortura todos os dias.

Para finalizar, quero citar um poema que é atribuído a Che Guevara, e o qual é a razão de distribuirmos rosas nessa data, que diz assim: "os poderosos podem matar uma rosa! Podem matar duas rosas, podem matar muitas rosas! Mas não podem impedir a chegada da primavera!"

As rosas representam os direitos, a liberdade e o respeito que são negados às mulheres! E a primavera representa a vontade, a perseverança e a luta pelos seus direitos e ao reconhecimento. Viva o dia da Mulher! Viva as mulheres!

Agradeço por essa oportunidade!

A Cesta Básica de Porto Alegre registrou alta de 5,51% em março, passando a custar R\$ 734,28.



CESTA BÁSICA Porto Alegre Números de março 2022

- Valor da cesta: R\$ 734,28
- Variação mensal: 5,51%
- Variação no ano: 7,52%
- Variação 12 meses: 17,79%
- Jornada necessária para comprar a cesta básica: 133 horas e 17 minutos.
- Percentual do salário mínimo líquido para compra dos produtos da cesta: 65,50%
- Salário Mínimo Necessário deveria ser de R\$ 6.394,76 ou 5,28 vezes o mínimo vigente de R\$ 1.212,00

Fonte: DIEESE

DIEESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Itens essenciais do Orçamento Familiar registram alta acima da inflação (INPC foi 10,80%)

Variação 12 meses - Porto Alegre

	fev/21	fev/22	Variação %
Energia Eletrica (KW/H)	R\$ 0,55	R\$ 0,72	30,91%
Gas de Cozinha (13kg)	R\$ 86,87	R\$ 112,04	28,97%
Combustivel Gasolina (litro)	R\$ 4,98	R\$ 6,21	24,70%
Plano de Saude	R\$ 1.826,69	R\$ 2.025,98	10,91%
Refeição Restaurante	R\$ 22,78	R\$ 25,41	11,55%
Cesta Basica DIEESE	R\$ 632,67	R\$ 695,91	10,00%
Inflação (INPC/IBGE) - 12 meses - data-base 1º de março			10,80%
Fonte: DIEESE, IEPE/UFRGS e IBGE			
Elaboração DIEESE			